www.ootimista.com.br | @ootimista

O OTIMISTA

MAIS CONTEÚDO



Edição #1708

16/6/25

SEGUNDA-FEIRA

ENTREVISTA

Primeiro-vice-presidente da Alece, Danniel Oliveira (MDB) fala de sua trajetória política e reforça Eunício Oliveira para o Senado

PÁGINAS 2 E 3



#EDUCAÇÃO

Com 296 mil alunos, Ceará lidera número de inscritos para Enem 2025; provas serão nos dias 9 e 16/11

PÁGINA 12

#TELEVISÃO

Novelas voltam a engajar e apontam para novas formas de consumo e comportamento do público

PÁGINA 14

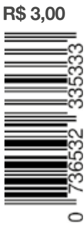
#ECONOMIA #POLÍTICA

IOF: REAÇÕES DO MERCADO E CONGRESSO DESGASTAM GOVERNO E ANTECIPAM 2026

Resistência do Congresso às propostas do Planalto, como a recente Medida Provisória que tenta recalibrar o aumento do IOF, amplia desgaste do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Pressão sobre agenda econômica e tributária preocupa mercado financeiro e setores, além de fragilizar protagonismo do governo na disputa para 2026. Pré-candidato ao governo de São Paulo e cotado para a sucessão presidencial, Haddad enfrenta obstáculos que vão além da economia: embate político já está em curso

PÁGINAS 4, 9 E 10

R$ 3,00





GABRIELA BILÓ/FOLHAPRESS

páginas vermelhas

DANNIEL OLIVEIRA

“Acredito que estou no partido certo”

Presidente do MDB de Fortaleza, Danniel Oliveira está no quarto mandato de deputado estadual. Ao **O Otimista**, ele falou sobre sua trajetória política, áreas de atuação no parlamento cearense, desafios do Estado em áreas como segurança pública, além das movimentações da sigla para 2026 e de sua estima por nomes históricos do partido

Erivaldo Carvalho
erivaldo@ootimista.com.br



Danniel Oliveira está no quarto mandato de deputado estadual, é presidente do MDB de Fortaleza. O entrevistado já foi primeiro secretário da Assembleia Legislativa do Ceará e, desde fevereiro de 2025, é primeiro vice-presidente da Casa.

Ao **O Otimista**, ele falou sobre temas como sua trajetória políticas, principais áreas de atuação do parlamento cearense, dos desafios do Estado em áreas como segurança pública, além das movimentações do MDB para 2026 e de sua estima por nomes históricos do partido, a exemplo de Eunício Oliveira, de quem é sobrinho.

O Otimista – O senhor está no quarto mandato, tem dez anos de Mesa Diretora e hoje é o primeiro vice-presidente. Nos conte um pouco da sua trajetória até aqui.
Danniel Oliveira – A política tem me dado alguns presentes. Eu já estou nesse quarto mandato, comecei muito novo, venho de uma família política e dizia que não iria para a vida pública. Disse isso durante toda a minha faculdade, estudos. Vim morar muito cedo em Fortaleza, sou nascido em Lavras da Mangabeira, terra de muitos políticos. Nós temos grandes políticos do passado, do presente, que são nascidos lá. Ou seja, é uma terra que gosta de produzir pessoas para a política, digamos assim.

O Otimista – Como o senhor definiria sua plataforma política?
Danniel – Eu sempre digo que são os três S: saúde, segurança e seca. Porque, por ser filho do Interior, eu sei a necessidade que temos de estar sempre buscando caminhos para que a gente possa fortalecer o combate à seca no Ceará. Saúde é algo que não se questiona, é o mais importante, o mais urgente. Eu tenho no meu gabinete pessoas destinadas para tratar dessa questão da saúde. E segurança pública a gente sabe que é uma coisa que é essencial, é uma discussão sem fim, mas necessária para que a gente vá melhorando dia após dia. Neste quarto mandato, já estou quase dez anos também já na Mesa Diretora, participando... Fui primeiro secretário do ex-presidente Evandro Leitão, fui por diversas vezes segundo vice-presidente e, agora, graças ao meu partido, ao governador Elmano de Freitas, ao ministro Camilo, ao presidente do meu partido, o senador Eunício Oliveira, sou o primeiro vice-presidente, com muito orgulho. Fizemos da Assembleia Legislativa do Ceará a quarta Assembleia mais transparente do Brasil.

O Otimista – A Assembleia de 30 anos, de 40, de 50 anos era algo mais fechado, mais formal, o acesso do público era mais dificultado. Hoje, há vários eventos...
Danniel – Abrir as portas da Assembleia é algo muito importante, porque é fundamental a participação da sociedade, para que a gente possa ouvir as demandas. Ouvindo as demandas nós vamos construir projetos de lei, nós vamos construir aquilo que vem de encontro à necessidade da população. Pouca gente sabe, mas nós temos muitos serviços que são necessários. Precisamos divulgar cada vez mais isso para a sociedade cearense.

> *“Venho de uma família política e dizia que não iria para a vida pública”*

O Otimista – Quanto aos 3 S, como está o Ceará nas áreas da saúde, segurança e seca, na avaliação do senhor?
Danniel – Em relação à seca, nós tivemos um ano bem complicado. Nós temos regiões que choveu bem e temos regiões que não choveu nada. Lendo hoje, mais cedo, eu vi que tem seis... Então, nós vamos ter problema neste ano. Tive a oportunidade recentemente, numa viagem com o governador, de tratar alguns assuntos desses, inclusive as cidades no Interior que já estão colapsadas em relação à seca. Nessa viagem, o governador já autorizou adutoras de engate rápido nessas regiões para poder atender e não deixar aquela população passar por momentos mais difíceis em relação à falta de água. Mas em outras regiões nós estamos sofrendo e já estamos trabalhando, porque esse é o papel principalmente nosso, do Legislativo, de acompanhar o que está acontecendo e levar o Governo para achar uma solução para isso.

O Otimista – E quanto ao outro S, saúde? O que o senhor destaca?
Danniel – Na saúde eu tenho que destacar ações que são fundamentais e que vêm acontecendo no Ceará através do programa que o governador lançou, das cirurgias eletivas. Mais de, se eu não me engano, 100 mil cirurgias já foram feitas e muitas cirurgias estão acontecendo para zerar o programa. Aqui eu destaco o Hospital da Uece, com 813 leitos e que vai fortalecer a saúde da nossa capital e do Interior. E também lembro a política acertada do ex-governador Cid Gomes, que começou o processo de interiorização dos hospitais regionais. Isso descentralizou, diminuindo a quantidade de pessoas vindo do Interior para a Capital e, portanto, desafogando os hospitais públicos de Fortaleza.

O Otimista – Como está a atuação parlamentar do senhor nas redes sociais?
Danniel – É a porta de comunicação mais rápida. E eu mesmo res-


FOTOS EDIMAR SOARES

“Nós temos nos nossos quadros [para o Senado] o nome do deputado Eunício. Nós precisamos de alguém de peso”

pondo o meu Instagram e fico ali, às vezes, discutindo o que eu digo, no bom sentido, conversando com as pessoas, principalmente questões de localidades. Eu gosto disso porque é a ferramenta que hoje nós temos de poder interagir com a população de uma forma mais rápida. Eu acredito no diálogo, eu acredito que você só forma uma opinião se você ouvir todos. Se você ouvir só uma ala, você vai formar uma opinião. É necessário que você escute a população, que você escute alas diferentes, da direita, da esquerda...

O Otimista – Não ter receio de ouvir quem pensa diferente, por exemplo?
Danniel – De forma alguma, até porque eu sou MDB e o MDB é exatamente esse ponto de equilíbrio. Porque a nossa ideia não é esquerda ou direita, até porque acho que isso não faz bem ao Brasil, essa divisão. Se é bom e nasceu de um programa que, de repente a direita lançou, é excelente. Se for bom e nasceu de um programa da esquerda, também. Acredito que estou no partido certo, que é um partido, digamos, moderado, de centro...

O Otimista – Quais são seus principais projetos?
Danniel – Um ponto que eu debato muito na Assembleia e eu acho que nós temos que fortalecer cada dia mais é a segurança da mulher. Temos que buscar mecanismos, principalmente projetos de lei, endurecer a legislação para que a gente possa diminuir o que vem acontecendo, principalmente esses feminicídios. Destaco aqui uma lei que até coloquei o nome de uma prima minha, que se chama Lei Mariana Tomás de Oliveira. A Mariana foi estuprada e assassinada. Fazia medicina numa cidade chamada Cajazeiras, que faz fronteira com o Ceará.

O Otimista – Como o senhor vê hoje os desafios do Governo do Estado para enfrentar a criminalidade?
Danniel – Eu sou otimista e acredito que nós estamos vivendo hoje um momento muito importante em relação à segurança pública no Ceará. Nós estamos discutindo o plano nacional de segurança pública. É um debate que vai... Hoje nesse debate está a unificação das polícias, tem várias

“É necessário que você escute a população, que você escute alas diferentes, da direita, da esquerda”

questões, mas principalmente um fortalecimento das forças de segurança. Isso está em um debate muito acalorado. Na PEC da Segurança, lá em Brasília, nós estamos replicando aqui. Até porque, quando terminar essa PEC da Segurança, os estados vão ter que fazer sua própria legislação. Então nós já estamos aqui nesse debate, já criamos recentemente uma frente parlamentar para debater isso, escutando todas as polícias do Ceará, seja ela Civil, Militar, Corpo de Bombeiros. Eu não acredito em “salvador da Pátria” que vai trazer com uma canetada e vai resolver o problema.

O Otimista – Como é que está o MDB de guerra?
Danniel – Temos hoje, no Ceará, a vice-governadora, Jade Romero, politicamente nós temos, nós somos hoje três, com os suplentes que assumiram, somos quatro deputados estaduais e temos dois deputados federais, que é o deputado Eunício Oliveira e o deputado Iuri do Paredão. E já estamos nessa luta, nessa discussão para 2026. A política não para, ela é instantânea, ela é diária e o partido já começa a fazer os seus encontros.

O Otimista – O deputado Eunício Oliveira é pré-candidato ao Senado e já presidiu o Congresso. Como está essa conversa a preço do dia? Qual seria o diagnóstico?
Danniel – Nesse ponto, eu gosto de fazer uma pergunta à população: o que é que você espera de um político?

“Eu não acredito em ‘salvador da Pátria’ que vai trazer a solução com uma canetada e resolver o problema”

O que é que você espera do seu representante? Que ele traga benefício, que ele defenda o nosso Estado. Entenda as dores do povo, né? Como se fala. Para falar de Eunício, eu vou falar do homem que mais trouxe recurso na história do Ceará. Somado, são mais de R$ 11 bilhões. Quem está aqui em Fortaleza está vendo o metrô sendo construído. A Transnordestina, que é tão importante para o Porto do Pecém, a Transposição do Rio São Francisco... O Eunício foi o cidadão, e nós temos grandes nomes da política do Estado presente e no passado, mas o Eunício tem esse crédito de ser o cidadão. Quando o senador colocou recurso nos 184 municípios do Ceará, sem distinção se era do PT, do PSDB, do PSB, não interessa. Nós temos nos nossos quadros o nome do deputado Eunício. Então não faz sentido para nós, MDB, fazermos um debate de chapa majoritária sem falarmos na posição que talvez o nosso partido, com o sentimento unificado, mais pensa nesse momento, que é a cadeira do Senado Federal. Nós precisamos de alguém de peso, que tenha nome, que tenha condição, que conheça os ministros, que tenha essa relação para poder conquistarmos coisas para o Ceará. E hoje nós temos essa lacuna. Acho que o Estado perdeu muito. Não falo pelo meu parentesco com o Eunício.

O Otimista – Hoje se discute muito o valor da democracia. O MDB faz parte dessa história?
Danniel – O MDB é o partido da redemocratização desse nosso País, lutou com unhas e dentes. Nós lembramos da imagem de Ulisses Guimarães, de Paes de Andrade, de Mauro Benevides, de tantos outros heróis que lutaram por essa democratização. Às vezes, as pessoas não fazem alusão à importância que tem o nome democracia. E democracia é a coisa mais importante. Você ter o direito de falar, você ter o direito de se expressar, você ter o direito de votar e exigir. Isso é fundamental.

mais

Assista à entrevista na íntegra:



/economia

economia@ootimista.com.br

#FAZENDA #TRIBUTOS

IOF: Setor produtivo reage à MP de Haddad

Nova Medida Provisória, editada pela equipe do ministro Fernando Haddad para compensar o recuo no aumento do IOF, reacendeu a tensão com o mercado e setores. Entidades falam em "insensatez" e alegam que o governo evita enfrentar o real problema: gasto público excessivo

IANO ANDRADE/CNI/DIVULGAÇÃO



Ricardo Alban, presidente da CNI, é um críticos à MP do governo

Dayse Lima
dayse@ootimista.com.br

A tentativa do governo federal de recompor receitas após o recuo no aumento do IOF abriu mais um capítulo de tensão com o setor produtivo. Editada na noite da última quarta-feira (11), a nova Medida Provisória (MP) apresentada pela equipe do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, provocou reações imediatas de entidades empresariais, que acusam o Executivo de promover mais um aumento de tributos sem enfrentar o verdadeiro problema das contas públicas: o gasto excessivo. A nova medida surge como alternativa ao decreto anterior, que havia elevado as alíquotas do IOF sobre operações de crédito. Diante das críticas, o governo recuou parcialmente e apresentou um novo pacote de compensações. A principal mudança para o varejo foi a redução de 80% no IOF das operações de risco sacado, considerada um alívio parcial. Em contrapartida, o texto amplia a tributação sobre fundos, investimentos antes isentos como LCI e LCA, e eleva a carga para empresas de apostas, fintechs e instituições financeiras.

Insensatez

"Total insensatez", disse Venilton Tadini, presidente-executivo da Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib). Para ele, a MP compromete as estruturas de financiamento de longo prazo e "penaliza quem investe". A crítica foi endossada por Ricardo Alban, presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), que se posicionou contra qualquer aumento de impostos. "O setor produtivo está sufocado por juros abusivos e spreads bancários distorcidos", comenta. No varejo, o impacto foi considerado "ligeiramente negativo", segundo análise da XP. A corretora destaca que a nova estrutura tributária, apesar de menos severa do que o texto original, ainda representa riscos — especialmente com a cobrança de 0,38% de IOF sobre FIDCs e alterações na CSLL das fintechs. "Ainda não está clara a mecânica dessa tributação e não parece impactar a antecipação de recebíveis dos varejistas, embora seja um risco", escrevem as analistas Danniela Eiger e Laryssa Sumer. Entre as mudanças mais sensíveis estão a unificação do Imposto de Renda em 17,5% para aplicações financeiras, o fim da isenção de IR para LCI e LCA, e o aumento do imposto sobre sites de apostas, que passou de 12% para 18%.

> *"O setor produtivo está sufocado por juros abusivos e spreads bancários distorcidos"*
>
> **Ricardo Alban, presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI)**

A Associação Brasileira de Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip) também se manifestou, chamando atenção para os efeitos da nova tributação sobre as LCIs, instrumento essencial para o financiamento habitacional. No setor da construção civil, a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (Cbic) defende o equilíbrio fiscal, mas critica o foco exclusivo na arrecadação. Segundo a entidade, "taxar produção e investimento ao mesmo tempo é uma escolha equivocada. A saída passa por discutir a eficiência dos gastos e combater desperdícios".

As críticas se estendem a outros setores. Em nota conjunta, entidades como CNA (agropecuária), CNI (indústria), CNC (comércio), CNT (transportes), CNSaúde (saúde) e CNseg (seguros) acusaram o governo de adotar "soluções imediatistas" que penalizam quem trabalha, consome e investe. "Não há mais espaço para improvisos e aumentos pontuais de tributos", diz o documento.

Embora a MP entre em vigor de forma imediata, seus principais efeitos só passarão a valer a partir de 2026. O texto ainda precisará ser analisado e aprovado pelo Congresso Nacional, o que promete gerar intenso debate. Para o economista Ricardo Coimbra, o governo enfrenta um dilema clássico: equilibrar receitas e despesas sem travar o crescimento. "Existem dois aspectos principais. Um é a necessidade real do equilíbrio das contas públicas. O outro é a escolha dos caminhos para alcançá-lo", avalia. Segundo ele, a nova MP representa um recuo tático, com a tentativa de "pulverizar" os impactos e evitar um desgaste concentrado. "Agora, o governo diversifica a base de arrecadação, atingindo desde fundos até o setor de apostas, fintechs e investidores de menor porte", finaliza.

É O GOVERNO QUE NÃO PARA.



ENTREGAS DA SEMANA – 09 A 13 JUNHO



CEARÁ

Programa Ceará Sem Fome contribuiu para que mais de 3 mil beneficiários conseguissem emprego em 2024.

O Governo do Ceará oferece qualificação e ajuda no ingresso ao mercado de trabalho.



FORTALEZA

Prisões crescem 80% em maio, em comparação ao mesmo mês de 2024.

Investimentos do Governo do Ceará na segurança tornam a resposta ao crime mais rápida.



CEARÁ

Programa Meu Celular chegou à marca de mais de 8 mil celulares recuperados.

Iniciativa do Governo do Ceará ajuda a reduzir roubos e furtos por todo o estado.



FORTALEZA

Obras do novo campus do ITA Ceará seguem seguem avançando.

Mais formação tecnológica e oportunidades para a juventude cearense.



QUITERIANÓPOLIS

Governo do Ceará inaugurou uma Brinquedopraça na cidade.

Mais estrutura para o desenvolvimento das crianças e convivência para as famílias.



QUITERIANÓPOLIS

Governo do Ceará entrega mais de 3.200 tablets para alunos do Sertão dos Inhamuns.

Mais acesso à tecnologia e apoio na aprendizagem dos estudantes da rede pública.



CEARÁ

Mais de 54 mil cirurgias eletivas realizadas só em 2025.

Mais qualidade de vida para os cearenses.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

/economia



Adriano Nogueira
adriano@ootimista.com.br

Sem reforma da Previdência, déficit do sistema alcançará R$ 810 bilhões até 2040

FOTOS DIVULGAÇÃO



Abram Szajman, presidente da Fecomércio-SP

A economia do Brasil corre o risco de paralisar no longo prazo se o sistema previdenciário não for reformado agora. Para se ter uma ideia, em 2023, o déficit total foi de cerca de R$ 428 bilhões, aumento de 9,1% em relação ao ano anterior. O gasto foi de mais de R$ 1 trilhão.

Em 2040, mantendo-se o ritmo atual, o déficit chegará à casa dos R$ 810 bilhões anuais, segundo cálculo da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Fecomércio-SP), aumento de 89% em relação ao resultado de 2023.

A entidade aponta as mudanças que precisam ser adotadas no sistema previdenciário brasileiro: aumentar progressivamente a idade mínima para se aposentar; combater a informalidade com governança e transparência e reduzir assimetrias regionais; combater

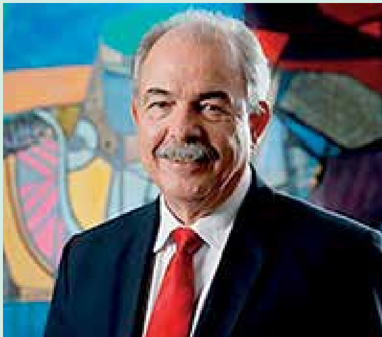
O cálculo foi feito pela Fecomércio-SP. Valor representaria aumento de 89% em relação a 2023

disparidades entre regimes diferentes de aposentadoria; e avaliar a viabilidade de um sistema de capitalização aos moldes de países da Europa e até mesmo da América do Sul.

As medidas são resultado de discussões que a Fecomércio-SP mantém com empresas, entidades representativas e especialistas há algum tempo, assim como estudos que a própria entidade produz considerando diferentes perspectivas e conjunturas.

BNDES e Finep: foco em minerais para transição energética

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) divulgaram, na quinta-feira (12), a seleção de 56 propostas de negócios voltadas à transformação de minerais estratégicos ligados à transição energética. Os projetos, escolhidos por meio de chamada pública, somam R$ 45,8 bilhões em investimentos previstos, disse o banco em nota. Entre os destaques na lista das empresas selecionadas, estão projetos voltados a terras raras (10); ao lítio (8); ao grafite (6); ao cobre (4); e ao silício (4). Alguns planos abrangem mais de um tipo de mineral.



Aloizio Mercadante, presidente do BNDES

São João e impacto econômico

Pesquisa do Instituto Locomotiva, em parceria com o QuestionPro, aponta que 81% dos brasileiros pretende participar de alguma atividade relacionada ao São João neste ano. A maioria dos brasileiros (52%) estima gasto máximo de R$ 200. O dinheiro será direcionado para a compra de alimentos, bebidas, roupas, adereços e ingressos para festas e eventos de rua, quermesses e encontros familiares ou eventos escolares. No Nordeste e Sudeste, os gastos superam os R$ 200 para 46% e 41% da população, respectivamente.

Indústria

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei) caiu 0,3 ponto, de 48,9 pontos para 48,6 pontos, de maio para junho, segundo a Confederação Nacional da Indústria (CNI) nesta quinta-feira (12). Assim, a indústria chega ao sexto mês consecutivo sem confiança. Um dos subíndices do Icei, o índice de condições atuais subiu 0,1 ponto, para 44,1 pontos.

Confiança

Já o índice de expectativas recuou 0,4 ponto, para 50,9 pontos. O resultado se deve ao aumento do pessimismo dos industriais quanto ao desempenho da economia nos próximos seis meses. As perspectivas para o futuro das empresas, por sua vez, tornaram-se menos otimistas. O Icei é uma pesquisa mensal da CNI que mede a confiança dos empresários da indústria.

Ceará se destaca nas buscas por voos domésticos no período de 12 meses



Olivier Jager, CEO da ForwardKeys

Segundo dados da ForwardKeys, em parceria com a Embratur, 747 milhões de buscas por voos domésticos no Brasil foram realizadas em um período de 12 meses, para partidas até agosto de 2025. O enorme volume revela o forte interesse dos brasileiros em viajar dentro do próprio País. Os dados, obtidos a partir das pesquisas realizadas desde setembro de 2024, apontam o Estado de São Paulo como o principal polo tanto de origem quanto de destino das viagens. São Paulo concentra 27% das buscas de partida e 20% das buscas para destinos, seguido pelo Rio de Janeiro, com cerca de 9% das pesquisas de origem e 10% de destino. Outros estados que se destacam no cenário nacional são Bahia, Pernambuco e Ceará, que juntos representam entre 6% e 9% das buscas.

/economia

#SERASA

Ceará tem 172 mil empresas inadimplentes

O Brasil atingiu a marca de mais de 7 milhões de empresas inadimplentes – 94% são micro e pequenas empresas, em março de 2025. Somando, uma dívida de quase R$ 170 bilhões. Na perspectiva regional, o Ceará acompanhou o índice e registrou 172.853 empresas inadimplentes. No mesmo mês, no Ceará, em 2024, o registro foi de 162.306. Já em 2023, 159.108. Os dados são do Serasa, empresa que apontou o mês de março/2025 com o maior índice de inadimplência registrado desde o início da série histórica, em 2016, no Brasil.

A maior parte das empresas negativadas é do setor de serviços, seguidas pelo comércio e indústria. A pesquisa mostra ainda que cada empresa com problemas financeiros no Brasil tem, em média, sete contas em atraso. Os empresários estão tendo mais dificuldade para pagar serviços de água, luz, telefonia e fornecedores. No cenário Pessoa Física, a situação é semelhante. Pela primeira vez, o número de inadimplentes no Brasil ultrapassou a marca de 70 milhões de pessoas, equivalente a 42% dos adultos do país. O dado estarrecedor foi divulgado pela CNDL e pelo SPC. De acordo com Abimael Carvalho, vice-presidente da Comissão Especial de Recuperação Judicial e Falências e Diretor da Comissão de Direito Empresarial da OAB/CE, o aumento na taxa de juros – que está em 14,75% ao ano – tem sido um dos principais fatores que pressionam as empresas e o bolso da população. “O custo elevado do crédito afeta diretamente o fluxo de caixa, especialmente das pequenas empresas, que têm mais dificuldade para acessar linhas de crédito alternativas”, diz.

#ESTUDO #FIEC

Exportações de rochas do Ceará dobram em 2025, revela CIN

Estado exportou US$ 32,4 milhões entre janeiro e maio. Ceará está na terceira colocação entre os que mais comercializam rochas ornamentais, atrás apenas do Espírito Santo e de Minas Gerais

Dayse Lima
dayse@ootimista.com.br

As exportações de rochas ornamentais do Ceará somaram US$ 32,4 milhões entre janeiro e maio de 2025, mais que o dobro do valor registrado no mesmo período de 2024, quando totalizaram US$ 14,3 milhões. Os dados fazem parte do estudo setorial Comex Rochas Ornamentais, elaborado pelo Centro Internacional de Negócios (CIN) da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec). O crescimento de 126,9% consolida o setor como um dos mais dinâmicos da pauta exportadora cearense.

Com esse desempenho, o Ceará assumiu a terceira colocação entre os estados brasileiros que mais exportam rochas ornamentais, atrás apenas do Espírito Santo (US$ 507 milhões) e de Minas Gerais (US$ 50,6 milhões). A participação das rochas ornamentais nas exportações totais do Estado também apresentou avanço: passou de 1,7% em 2023 para 2,8% em 2024 e já representa 4,2% das vendas externas do Ceará somente nos cinco primeiros meses deste ano. Segundo o Sindicato das Indústrias de Mármores e Granitos do Estado do Ceará (Simagran), mais de 70 empresas atuam atualmente na pesquisa e extração de rochas ornamentais no Estado – número cinco vezes maior do que há dez anos, evidenciando o amadurecimento do setor na economia local. Para a gerente do CIN, Karina Frota, a singularidade das rochas cearenses é um dos grandes diferenciais competitivos. “O Ceará é destaque na exportação de rochas ornamentais, principalmente daquelas ricas em sílica. Além disso, temos rochas exclusivas no Estado, o que torna o Ceará globalmente competitivo”, afirma.

DIVULGAÇÃO/FIEC



Rochas ornamentais extraídas do Ceará

> ***“O Ceará é destaque na exportação de rochas ornamentais, principalmente daquelas ricas em sílica”***
>
> **Karina Frota, gerente do Centro Internacional de Negócios**

Destinos

A Itália foi o principal destino das rochas cearenses, com US$ 18,2 milhões em compras (56% do total exportado) e crescimento de 121,1%. Os Estados Unidos aparecem em segundo lugar, com US$ 7,6 milhões (23%), seguidos pela China, que comprou US$ 5,1 milhões – alta de 175%, o maior crescimento proporcional entre os destinos.

mais

Uruoca liderou o ranking de municípios exportadores com US$ 8,7 milhões em vendas. Na sequência, aparecem Caucaia e Santa Quitéria.

DIVULGAÇÃO



Loja da Pague Menos, no Crato

#EMPRESAS

Pague Menos entre as marcas mais valiosas do Brasil no Ranking Brand Finance

A Pague Menos, segunda maior rede do varejo farmacêutico do país, foi destacada entre as 100 mais valiosas do ranking brasileiro da Brand Finance, que lista as marcas mais fortes do Brasil. A empresa alcançou a 90ª posição, subindo duas colocações em relação ao ano anterior e registrou um crescimento expressivo de 11,1% no valor de sua marca. Com esse resultado, a rede reafirma sua relevância no varejo farmacêutico. Além de figurar entre as mais valiosas, a rede também se destacou no ranking de força de marca, ocupando a 84ª posição. “Estar entre as 100 marcas mais valiosas do Brasil é um reconhecimento do trabalho consistente que temos realizado para fortalecer nossa presença no mercado. Subir no ranking e registrar um crescimento tão significativo no valor da marca reforça que estamos no caminho certo”, afirma Patriciana Rodrigues, presidente do Conselho de Administração da Pague Menos.

Desempenho

O desempenho da companhia no ranking Brand Finance indica não apenas seu crescimento financeiro, mas também o fortalecimento de sua conexão emocional com os consumidores. A empresa tem investido em iniciativas estratégicas, como a ampliação de serviços clínicos nas unidades do Clinic Farma, programas de fidelidade e ações voltadas para ESG, consolidando-se como referência em saúde acessível e sustentável. “Nosso objetivo é continuar inovando e liderando transformações no setor de varejo farmacêutico, sempre com foco em levar saúde com amor pra todos brasileiros”, finaliza Patriciana.

/economia



Agro Otimista
com Carlos Matos

economia@ootimista.com.br







PEC Nordeste supera todas as expectativas

DIVULGAÇÃO



Maior evento do agro nas regiões Norte e Nordeste ocorreu em Fortaleza, de 5 a 7 de junho

Realizado de 5 a 7 de junho de 2025, no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza, o PEC Nordeste 2025 superou todas as expectativas e se consolidou como o maior evento do agronegócio das regiões Norte e Nordeste do Brasil.

A feira de expositores, a Feira dos Municípios, a programação técnico-científica, a ExpoLeite, o Leilão Leite Nordeste, e os encontros de Jovens do Agro e de Mulheres do Agro, o evento alcançou números inéditos, tanto em público quanto em área ocupada.

Em sua 27ª edição, o PEC Nordeste, promovido pela Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará (Faec) e pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) no Ceará mostrou a força do agro cearense. O evento recebeu mais de 100 mil visitantes, reunindo produtores, técnicos, pesquisadores, estudantes, empresários e representantes institucionais de todos os estados nordestinos e de outras regiões do País.

Evento alcançou números inéditos, tanto em público quanto em área ocupada

O PEC Nordeste 2025 ocupou uma área total de 32 mil metros quadrados, utilizando integralmente todos os pavilhões do Centro de Eventos do Ceará, incluindo uma parte das docas e uma área externa, um recorde absoluto desde a criação do evento. Foram mais de 600 empresas e instituições, entre empresas, cooperativas, instituições de pesquisa, órgãos públicos e startups do agro, distribuídas em mais de 1400 estandes.

Agricultura familiar no Ceará

Nos últimos dois anos (2023 e 2024), o Banco do Nordeste (BNB) aplicou R$ 353,3 milhões em operações para agricultores familiares que atuam em atividades produtivas com preservação ambiental. O montante foi distribuído em três linhas do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf Floresta, Pronaf Semiárido e Pronaf Agroecologia), nos nove estados nordestinos e em parte de Minas Gerais e do Espírito Santo, área de abrangência do BNB. Os estados que mais obtiveram recursos foram Bahia (R$ 115,2 milhões) e Ceará (R$ 77,3 milhões).

Taxação de LCA no agro

O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, afirmou que a eventual cobrança de 5% de Imposto de Renda sobre os rendimentos de pessoas físicas que investem nas Letras de Crédito do Agronegócio (LCAs) deve ter impacto "quase zero" nos juros do crédito rural aos produtores. A proposta de tributação, criticada por ruralistas, deve ser enviada ao Congresso Nacional em breve. Na avaliação de Fávaro, a medida não deve tornar os títulos menos atrativos nem afetar a oferta de financiamentos para o campo.

Novas laranjas no Brasil

Duas novas variedades de laranjeira-doce, que combinam precocidade e alta qualidade de suco, foram lançadas durante a 50ª Expocitros, um dos principais eventos da citricultura mundial, em Cordeirópolis, interior de São Paulo. Kawatta e Majorca são duas laranjas introduzidas do Suriname e da Flórida, respectivamente, avaliadas em São Paulo desde o início da década de 1990. Os materiais se destacaram em ensaios de competição como alternativas de variedades de maturação precoce (colheita entre maio e agosto), com alta qualidade de suco e coloração mais intensa.

#ÁRVORES

Sistema neutraliza emissões de metano de mais de dois bovinos por hectare

Um estudo realizado na Embrapa Pecuária Sudeste, em São Carlos (SP), investigou a capacidade de um sistema silvipastoril (SSP) em neutralizar as emissões de metano entérico de bovinos de corte pela fixação de carbono pelas árvores. Os resultados, publicados na revista internacional Agricultural Systems, revelam que o sistema compensou a emissão de metano de mais de dois bovinos adultos (um bovino adulto corresponde a 450 kg de peso vivo).

A pesquisa considerou apenas o carbono armazenado na parte do tronco das árvores destinada a produtos de maior valor agregado e mobiliário.A média nacional é de apenas um animal adulto por hectare no Brasil. Porém, a integração da pecuária com componente arbóreo permite mais do que o dobro da lotação padrão brasileira, o que torna o modelo sustentável e mais produtivo por unidade de área.

Comparação

O estudo comparou uma área com pastagem de capim-piatã sombreada por eucaliptos com um sistema a pleno sol de manejo intensivo. Os pesquisadores avaliaram a emissão de metano utilizando a metodologia do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) e a fixação de carbono pelas árvores por meio de medições de altura e diâmetro dos eucaliptos.

DIVULGAÇÃO


Estudo realizado na Embrapa Pecuária Sudeste foi publicado em revista internacional

O metano, liberado durante a digestão dos bovinos, é um dos principais gases de efeito estufa (GEE). Apesar de ter uma vida útil menor na atmosfera em comparação ao dióxido de carbono (CO_2), o metano possui um potencial de aquecimento global 27 vezes maior.

Nesse contexto, a integração de pecuária com eucaliptos surge como uma solução climática inteligente. As árvores presentes no sistema realizam a fotossíntese, absorvendo o CO_2 da atmosfera e armazenando-o em sua biomassa.

/política

politica@ootimista.com.br

#ECONOMIA #POLÍTICA

IOF desgasta governo Lula e antecipa tensão pré-eleitoral

A rejeição do Legislativo às medidas do governo e os embates entre o Poder Executivo e Congresso dificultam avanço na agenda econômica e tributária, o que gera preocupação no mercado e compromete a força política da gestão com vistas à sucessão presidencial em 2026

Israel Gomes
israel@ootimista.com.br

A crescente resistência do Congresso às propostas do Palácio do Planalto, com destaque ao embate sobre a Medida Provisória (MP) que tenta reajustar o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), acende um alerta para o governo Lula (PT) sobre os rumos da gestão neste fim de mandato e pensando na preparação para as eleições de 2026.

O recente episódio com o IOF tem ampliado o desgaste do ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), sobretudo pela pressão na agenda econômica e tributária.

O petista vê sua imagem pressionada diante do mercado financeiro e em setores considerados estratégicos para o governo.

Conforme o advogado, professor e escritor Laecio Noronha Xavier, a situação do governo do Legislativo é "extremamente complicada".

"Nós temos um governo que gastou demais. Encareceu o consumo e aumentou os juros, impostos, endividamento público, a inadimplência das famílias, que diminuiu os investimentos. Não dá para o Estado buscar mais recursos através da tributação", disse.

Ele pontua que o aumento de impostos impacta o consumo e a produção, mesmo que seja direcionado para os empresários e não para os investidores.

"Tudo é repassado, no final das contas, para os produtos e serviços. Ou o governo reestrutura a sua dívida financeira, pagando quase um trilhão de juros aos bancos por ano ou não vai sobrar mais dinheiro", pondera.



VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL

Um das opções do PT para sucessão eleitoral, ministro Haddad está no olho do furacão

Conflito

Na tentativa de livrar seu programa de governo dos cortes necessários para cumprir o arcabouço fiscal, a gestão federal se vê obrigada a buscar mais recursos para não comprometer as políticas públicas.

Entretanto, as opções apresentadas encontram forte resistência. O "cabo de guerra" do governo com o Congresso Nacional tem acumulado atritos diante da persistência em algumas medidas.

Na avaliação de Laecio Noronha Xavier o governo Lula está "radioativo", por não promover corte de gastos e mudanças na política macroeconômica.

Aumento de impostos impacta o consumo e a produção

"Gerou todo esse desgaste, todo esse aumento que falamos: dívidas, juros, inflação, imposto, endividamento e inadimplência. Tudo isso é pernicioso e a sociedade não tem como não tem como convalidar isso", ressaltou.

"Um governo perdido em várias pautas: na política externa; na pauta da censura; no aumento de gastos; na pauta da Amazônia; do sigilo, que nunca houve; e do orçamento secreto, que nunca acabou", acrescentou. Todo esse embate com o Congresso ocorre em meio a queda de popularidade do presidente.

Na mais recente pesquisa Datafolha, o percentual de quem considera o governo petista como "ruim ou péssimo" é de 40%. Já o número de pessoas que aprovam é de 28%.

Queda até no Nordeste

Segundo a sondagem divulgada pelo Ipsos-Ipec, 43% avaliam a administração de Lula como "ruim ou péssima", enquanto 25% dizem que é "bom ou ótimo".

O presidente registrou queda até mesmo na região Nordeste, que desde 2002 tem votado expressivamente em Lula e nos candidatos do Partido dos Trabalhadores à presidência.

Tudo isso ocorre em um momento em que as forças políticas começam a se movimentar no tabuleiro eleitoral com vistas às eleições do ano que vem.

O União Brasil e PP, por exemplo, estão em processo de federação – o União Progressistas. Embora estejam à frente de quatro ministérios no Palácio do Planalto, podem desembarcar da administração para abraçar uma outra candidatura presidencial em 2026.

"O PP e União Brasil já disseram que não vão votar com o governo e, até o final do ano, estão entregando os ministérios. O governo está indo para uma bancarrota e não tem mais como retroagir, porque acabou o dinheiro", avaliou Laecio Noronha Xavier.

"O governo está indo para uma bancarrota e não tem mais como retroagir, porque acabou o dinheiro"

Laécio Noronha, professor

Pré-candidato em São Paulo

Pré-candidato ao governo de São Paulo e cotado para a sucessão presidencial, Haddad enfrenta obstáculos que vão além da economia, uma vez que o embate político já está em curso.

O advogado, professor e escritor considera que Lula é o candidato natural da esquerda e avalia que "dificilmente" pode ser substituído por petistas citados, como os ministros Fernando Haddad (Fazenda), Camilo Santana (Educação), Rui Costa (Casa Civil) e Gleisi Hoffmann (Secretaria de Relações Institucionais).

"Acho que vai ser Lula mesmo candidato. Os outros vão buscar o Senado e deputado federal", afirmou.

Para Laecio Noronha Xavier, os principais problemas enfrentados por Lula pensando em reeleição são a inflação, o arrocho salarial e a carestia dos produtos.

"Ter a reposição da inflação no Bolsa Família ou no salário, ela (inflação) já comeu o dinheiro do ano que passou. Você tem a reposição e vai perder tudo daqui até chegar o outro ano", pontua o advogado.

Ele diz que esses problemas têm feito com que Lula perda apoio entre classes de eleitores que votaram majoritariamente nele na última eleição, como pessoas com ensino fundamental ou que ganham até dois salários mínimos.

Pela frente, o petista ainda tem a incerteza de qual candidato terá pela frente para polarizar em 2026. Isso porque, com Jair Bolsonaro (PL) inelegível até 2030 e réu no STF na ação da trama golpista pós-eleições de 2022, ainda pairam incertezas sobre o nome que herdará o capital político do ex-presidente.

O nome mais citado é o do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Entretanto, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) também aparece como opção.

Leia mais nas páginas 4 e 11

/política



Erivaldo Carvalho
erivaldo@ootimista.com.br

Lula desaprendeu

ROOSEWELT PINHEIRO / AGÊNCIA BRASIL



Como aqui já dito, há um mantra na política segundo o qual campanha eleitoral começa na gestão e gestão começa na campanha.

É assim, por exemplo, quando um candidato praticamente eleito começa a amenizar o discurso, para mitigar possíveis comprometimentos com promessas.

No sentido inverso, governantes pisam no acelerador na reta final do mandato, para entrar na campana tracionado.

O mesmo raciocínio serve para orçamentos públicos. Em regra, chefes de Executivo dão um choque de gestão no início do governo e afrouxam o cinto na segunda metade da administração.

Pois bem. Tudo isso deveria ser fichinha para o presidente Lula, um dos mais astutos e talentosos políticos da história do Brasil.

Atual governo começou endinheirado, com a PEC da Transição, e está terminando com pires na mão

Por incrível que pareça, porém, o homem que ganhou cinco eleições ao Palácio do Planalto - três para si e duas para Dilma Rousseff -, parece ter desaprendido tudo.

Lembram da PEC da Transição, que deu ao governo R$ 145 bilhões a mais no Orçamento de 2023? O que tem a ver com a confusão do IOF?

Tudo. Lá, Lula tinha acabado de ser eleito e foi premiado. Mas governou sem critério. Foi populista e irresponsável, em termos fiscais. O governo está desaprovado. É esse governo que vai à campanha.

Procuram-se sucessores

As eleições presidenciais de 2026, muito provavelmente, ocorrerão com a ausência de pelo menos um dos grandes líderes nacionais – Lula e Bolsonaro, quiça dos dois, na disputa. É a chance de ouro para aliados puxarem a fila de sucessores. Não se sabe ao certo quem será ungido nem de um lado nem do outro. O PT está fechando um ciclo de poder. A direita também está sem rumo. Mas há uma grande diferença: Lula é maior do que o petismo. Isso pode ser um problema. Já Bolsonaro é menor do que o bolsonarismo. Pode ser mais fácil e prático encontrar um substituto.

Eunício Oliveira

O deputado federal Eunício Oliveira (MDB) está tirando licença de 121 dias do mandato. No lugar entra o ex-deputado estadual Nelinho (MDB). Presidente do MDB no Ceará, Eunício deverá usar tempo livre para correr o Estado, organizando o partido e articulando a futura chapa de candidatos à Alece e Câmara dos Deputados. Ele é pré-candidato ao Senado.

José Guimarães

O deputado federal José Guimarães (PT) tem atuado em três frentes: liderando o governo Lula na Câmara; participando de plenárias do partido no Interior e articulando o nome para concorrer ao Senado. Interligadas, as ações do petista também são interdependentes. Ou seja, o sucesso do governo e a força de Guimarães no PT serão determinantes para a disputa no ano que vem.

Por que Roberto Cláudio iria para base governista?

Governo algum gosta de oposição – no máximo tolera – e sempre que pode tenta alargar a base aliada. Uma dessas hipóteses teria chegado ao ex-prefeito Roberto Cláudio (sem partido). O objetivo seria minar a candidatura do ex-aliado, hoje de braços dados com a direita no Ceará. Mas o que RC iria fazer no campo político palaciano? Lá já tem caciques demais. Somente para o Senado chega-se a quase dez pré-candidatos e há variáveis que deixam qualquer acerto atual sob forte risco.

EDIMAR SOARES



O ex-prefeito de Fortaleza

Exposição Alece 190 anos

MÁXIMO MOURA



O presidente da Alece, Romeu Aldigueri

A partir desta terça-feira (17), durante um mês, a Assembleia Legislativa do Ceará mantém a exposição "Alece 190 anos: a Casa do Povo". Albergado pelo Memorial Deputado Pontes Neto, a iniciativa é oportunidade de mergulhar em alguns dos mais importantes fatos da história do Estado e do País - abolição da escravatura e ditadura militar, por exemplo. Acessível e multiplataforma, a mostra vai além das lições políticas, econômicas e sociais aprendidas com o tempo. É uma nova forma de apresentação do Poder Legislativo, hoje muito mais aberto e sensível às demandas e causas da sociedade. A exposição é fruto de parceria com UFC, Uece, Museu do Ceará, Instituto do Ceará e Biblioteca do Estado.

/política

#URGÊNCIA #PAUTA

IOF: oposição quer derrubar novo decreto

Movimento começa nesta segunda-feira (16) com votação de requerimento para tramitação da matéria em regime de urgência. Líder do governo Lula na Câmara dos Deputados, José Guimarães (PT-CE) disse que vai orientar voto contra

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), vai pautar nesta segunda-feira (16) requerimento de urgência para o projeto de decreto legislativo do líder da oposição, deputado Zucco (PL-RS), que suspende o decreto do governo que amenizou o aumento de alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

Em maio, o governo editou um decreto elevando o IOF para reforçar a arrecadação pública. A medida provocou reação da Câmara dos Deputados, do Senado e do mercado.

O Poder Executivo publicou uma medida provisória sobre tributação de investimentos e propostas de corte de gastos e um novo decreto com alíquotas menores do IOF, mas ainda assim com aumentos.

Segundo Zucco, o governo não pode mais aumentar impostos sem apresentar corte de gastos. "Temos que mostrar ao governo que não é aumentando imposto, por meio de um confisco, que vamos arrumar a economia", criticou.

MARINA RAMOS/CÂMARA DOS DEPUTADOS



Líder Guimarães: buscar os entendimentos

O líder do Novo, deputado Marcel Van Hattem (RS), também criticou a proposta do Executivo. Segundo, ele o compromisso da oposição não é com o aumento de impostos.

"O aumento do IOF é uma agressão ao Congresso, porque não se pode aumentar imposto de arrecadação via decreto. O IOF é um imposto regulatório e não arrecadatório", disse o parlamentar.

Sem acordo

O líder do governo, deputado José Guimarães (PT-CE), afirmou que não há acordo para votar o mérito do projeto. Os parlamentares votarão apenas o pedido de urgência para a tramitação da proposta.

Guimarães disse que vai orientar voto contrário ao projeto, mas vai conversar com os demais líderes sobre o tema. "Nós vamos trabalhar para buscar os entendimentos até segunda-feira e vamos atuar para construir um bom entendimento."

O líder alertou que, se for o decreto for derrubado, o contingenciamento poderá ser maior para cumprir as metas do arcabouço fiscal aprovado pelo próprio Congresso.

"O governo editou um decreto importante. Se for derrubado, vai ter um contingenciamento maior. Também editou uma MP, que vai ser discutida", acrescentou.

O líder do PT, deputado Lindbergh Farias (RJ), afirmou que, se a oposição derrubar o novo decreto, o decreto anterior, muito mais duro, é que vai ficar valendo. "Parece uma medida meio inconsequente", alertou.

Educação, Cultura, Inovação e Impacto Social: Na revista **Otimista Brasil.**

Nesta edição, o ministro **Camilo Santana** revela os caminhos para transformar a educação do País. A FAAP compartilha seu legado e visão de futuro. E o **maior exposição de Andy Warhol fora dos EUA** ocupa São Paulo com arte e provocação.

GRUPO OTIMISTA





/panorama

panorama@ootimista.com.br

#EDUCAÇÃO #CEARÁ

A corrida do Enem começa antes de abrirem os portões

Ceará lidera estados com mais inscritos, sendo mais de 296 mil alunos para o exame de 2025, mantido para 9 e 16 de novembro. Um total de 633 estudantes de escolas públicas cearenses conquistaram notas entre 950 e mil pontos na redação na prova de 2024

ISHOOT/FOLHAPRESS



Candidatos chegando à Unifor para um dia de prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)

Camila Mathias
camila@ootimista.com.br

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) registrou mais de 5,3 milhões de inscritos em 2025 em todo o Brasil. No Ceará, 296.626 mil pessoas se candidataram para fazer a prova, cerca de 5,5% do total. Destes, 212.702 são isentos e 83.980 são pagantes. Os números correspondem ao levantamento realizado pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Vale ressaltar que um total de 633 estudantes de escolas públicas cearenses conquistaram notas entre 950 e mil pontos na redação na prova de 2024. Desse total, 32 estudantes tiveram notas acima de 980 pontos e 631 estudantes receberam notas entre 950 a 980. Com isso, a rede estadual do Ceará ocupou a liderança entre as redes públicas com bons resultados na redação do Enem. No Brasil, 12 estudantes tiveram nota mil - pontuação máxima - na edição do ano passado. A rede de ensino privada do Ceará também conquistou uma nota mil em 2024.

O professor Helder Nogueira, secretário executivo da Educação do Ceará (Seduc), explica que o resultado positivo nas inscrições está ligado a um planejamento estadual ao longo dos anos. "É um processo que envolve toda a rede, uma cultura de mobilização, monitoramento, promoção do engajamento, da qual nossos gestores, professores, alunos e suas famílias participam. Nossos alunos demonstram ano após ano que, quando são estimulados", ressalta.

Ele ainda destaca que a nova política nacional do Pé-de-Meia. "O Pé-de-Meia veio para encerrar esta ação que já organizamos no Ceará, dentro do projeto 'Chego Junto, Chego Bem'. Aliado a isso, temos coordenadores na maioria das escolas, coordenadores específicos para o 3º ano", conclui.

A expectativa de Roberta Gomes Alves, 17, estudante da EEEP Jaime Alencar de Oliveira, em Fortaleza, é seguir os passos dos alunos do ano passado e tirar notas boas. Isso porque ela e os professores se dedicaram bastante. "Mesmo diante de um ensino público, vejo muitos professores se esforçando para ter e dar o melhor para os alunos, algo que vi especialmente em minha instituição. Os professores e coordenadores se dedicam muito", destacou.

> ***"A educação básica é o alicerce de tudo o que virá depois, inclusive processos de profissionalização e de ingresso no mundo do trabalho. Então, é fundamental"***
>
> **Custódio Almeida, reitor da UFC**

A menina ainda comenta o esforço dos alunos do Estado. "Cada estudante no Ceará tem um esforço a mais para ser pensado, tanto que muitos, desde jovens já nascem com a mentalidade de estudar para poder ajudar em casa ou construir um futuro em prol dos estudos".

Mais procuradas

A procura pelos cursos de licenciatura na Universidade Federal do Ceará (UFC) cresceu significativamente em 2025. Com um total de 12.479 inscrições no Sistema de Seleção Unificado (SISU), a alta representa um aumento de 32,8% em relação a 2024, quando a UFC recebeu 9.397 inscrições para os cursos ofertados. O aumento do interesse pelos cursos de formação de professores sugere fortalecimento para o cenário educacional. Dos 107 ofertados pela UFC no SISU, 22 são de licenciatura. Ao todo, a Universidade ofertou 1.060 vagas, divididas entre o curso de Música do Campus de Sobral e os 21 cursos dos campi de Fortaleza.

Para o reitor da UFC, professor Custódio Almeida, o aumento da busca por cursos de licenciatura representa um fortalecimento da educação. "A educação básica é o alicerce de tudo o que virá depois, inclusive processos de profissionalização e de ingresso no mundo do trabalho. Então, é fundamental. Nós precisamos valorizar a carreira do professor para que os estudantes se interessem em entrar na Universidade para fazer uma licenciatura", defende.O Enem avalia o desempenho escolar dos estudantes ao término da educação básica.

Ao longo de mais de duas décadas, tornou-se a principal porta de entrada para a educação superior no Brasil, por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), do Programa Universidade para Todos (Prouni) e do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies).

/panorama

#FORTALEZA #PROTEÇÃO

Junho Violeta visa garantir direitos dos idosos no transporte coletivo

A campanha reforça cuidados e respeito com a pessoa idosa no transporte público, para conscientizar motoristas, usuários e idosos sobre direitos e boas práticas nos coletivos

Panorama O Otimista
panorama@ootimista.com.br

A Empresa de Transporte Urbano de Fortaleza (Etufor), em parceria com a Secretaria dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SDHDS), realiza nesta segunda-feira (16), uma ação educativa da campanha Junho Violeta, no Terminal do Antônio Bezerra.

A campanha, que reforça os cuidados e o respeito com a pessoa idosa no transporte público, tem como objetivo conscientizar motoristas, usuários e os próprios idosos sobre direitos e boas práticas durante o deslocamento nos coletivos da Capital.

Programação

Durante a ação, serão destacadas orientações fundamentais como: reduzir a velocidade ao avistar um idoso no ponto e facilitar seu embarque e desembarque; manter o veículo parado até que o idoso esteja devidamente acomodado no assento preferencial; permanecer visível no ponto de parada para facilitar o acesso ao veículo; exigir o direito de ocupar qualquer assento no ônibus, conforme assegurado por lei; e utilizar sempre a faixa de pedestres para garantir mais segurança no deslocamento.

A iniciativa conta com o apoio de diversos parceiros, entre eles a Guarda Municipal de Fortaleza, Socicam, Sindiônibus, Procuradoria da Mulher da Câmara Municipal de Fortaleza, Conselho Municipal da Pessoa Idosa e Coordenadoria da Pessoa Idosa da SDHDS.

NICOLÁS LEIVA



Junho Violeta é o mês de conscientização pelo respeito aos direitos da pessoa idosa

Durante a ação, serão destacadas orientações fundamentais como: reduzir a velocidade ao avistar um idoso no ponto e facilitar seu embarque e desembarque

A ação integra as atividades do Junho Violeta, mês de conscientização pelo respeito aos direitos da pessoa idosa, e reforça o compromisso com uma mobilidade urbana mais acessível, segura e inclusiva para todos.

O Junho Violeta foi instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU) e alerta para conscientização e combate a atos de violência contra os idosos. O objetivo da campanha é despertar a sociedade como um todo no processo de sensibilização para coibir, diminuir e amenizar o sofrimento da pessoa idosa contra a violência que essa população sofre.

Caso uma pessoa idosa seja vítima de algum tipo de violência, a denúncia pode ser realizada de forma anônima pelo Disque 100 a qualquer hora do dia.

Além disso, todos os cidadãos podem buscar ajuda, orientação e denunciar em outros locais, como as unidades básicas de saúde (UBS) e delegacias de polícia por todo o Estado.

curtas

Cearense lança livro solo de poesias

Com uma escrita cortante e sensível, a cearense Carla Correia acaba de lançar seu primeiro livro solo de poesias, "Mulher em trajes turvos", com ilustrações da artista visual Lubi, da Mórula Editorial com apoio do Edital para as Artes Secultfor 2023 e do 13º Edital Ceará das Artes, via Lei Paulo Gustavo. O livro traça um retrato cênico das delícias e angústias de ser mulher no tempo presente.

Albert Sabin tem novo espaço infantil

Um novo espaço no Hospital Infantil Albert Sabin traz mais leveza e acolhimento para os pacientes: a brinquedocreche do Centro de Especialidades. A estrutura foi pensada para transformar o tempo de espera em um momento de brincadeira e leveza para as crianças atendidas na unidade da Secretaria da Saúde do Ceará, referência em pediatria.

#ACOMODAÇÃO

Vapt Vupt de Sobral terá Sala Sensorial, de acolhimento para autistas

O Vapt Vupt de Sobral amplia o acolhimento para pessoas autistas e, nesta segunda-feira (16), inaugura a quinta Sala de Acomodação Sensorial em equipamentos de cidadania do Estado. O evento acontece às 10h, e contará com a presença da secretária-executiva de Políticas Sobre Drogas, Lidiane Rebouças.

Localizado no Centro do município, o Vapt Vupt de Sobral realizou 417.136 atendimentos em 2024. De janeiro a maio de 2025, a unidade já contabiliza 185.900 atendimentos, com emissão de 103.237 documentos. Em média, 252 pessoas autistas são atendidas mensalmente no espaço. Com a entrega, serão cinco salas de acomodação instaladas nos equipamentos de cidadania da Secretaria da Proteção Social (SPS).

Os demais espaços funcionam em Fortaleza, nos Vapt Vupts do Antônio Bezerra e Messejana, e nas Casas do Cidadão dos shoppings Benfica e RioMar Kennedy.

Atendimento humanizado

A secretária-executiva de Políticas Sobre Drogas, Lidiane Rebouças ressalta que as salas sensoriais oferecem uma melhor acomodação e atendimento humanizado para pessoas autistas e neurodivergentes. "Sabemos que qualquer mudança na rotina desse público pode gerar um estresse. Ter um ambiente acolhedor favorece um melhor envolvimento nas atividades, com uma experiência mais tranquila e positiva durante o atendimento", ressalta.

DIVULGAÇÃO/ASCOM SPS



As salas sensoriais oferecem estímulos controlados

As salas sensoriais oferecem estímulos controlados, como luzes, texturas e equipamentos específicos. O objetivo é contribuir para a regulação emocional dos usuários e ajudar a reduzir a ansiedade e o estresse durante os atendimentos nas unidades.

Os Vapt Vupt são centrais de serviços que reúnem diversos órgãos de atendimento ao público em um só lugar. O Ceará conta com seis unidades, sendo quatro em Fortaleza (Antônio Bezerra, Centro, Messejana e Papicu), uma em Sobral e uma em Juazeiro do Norte.

TAPIS ROUGE

#TELEVISÃO #ANÁLISE

Cadê a AUDIÊNCIA que estava aqui?

Em alta nas redes e repercutindo diretamente no cotidiano de muita gente, novelas têm experimentado maior engajamento em tempos digitais e apontam para novas formas de consumo e comportamento do público

Danielber Noronha
danielber@ootimista.com.br

Produto enraizado na cultura brasileira, as novelas seguem em constante transformação, buscando se adequar às novas formas de consumo do público. Há, claro, quem senta no sofá para assistir a um folhetim diariamente, mas não somente. O público de hoje consome novelas no transporte coletivo, no *streaming* e até através das redes sociais, a partir de recortes que viralizam em plataformas como TikTok e Instagram. Sendo assim, também não é preciso repensar as maneiras de mensurar a audiência e a repercussão destas produções que se firmam cada vez mais como um produto multiplataforma?

Um exemplo é o remake de *Vale Tudo*, da TV Globo. A novela adaptada por Manuela Dias tem ficado sempre na casa dos 20 pontos, índice considerado baixo, especialmente se comparado com os tempos em que as novelas ultrapassavam 50 pontos com folga. Saindo do indo da contagem do IBOPE, no Globoplay, *streaming* do canal, a novela figura no topo dos títulos mais consumidos. Não à toa, outras sete novelas também aparecem no Top 10, mesmo com filmes e séries nacionais e internacionais disponíveis por lá.

Nas redes sociais, características de personagens como Raquel (Taís Araújo), Afonso Roitman (Humberto Carrão) Heleninha (Paolla Oliveira) e Maria de Fátima (Bella Campos) viram meme e ganham compartilhamentos a perder de vista. A vilã vivida na primeira versão por Glória Pires tem, inclusive, um perfil no Instagram com quase meio milhão de seguidores. Roupas inspiradas no visual da megera-mor Odete Roitman (Débora Bloch) também já estão fazendo sucesso em lojas pelo Brasil e a propaganda não esconde. “Olha só a blusa da Odete Roitman”, diz uma vendedora ao anunciar reposição de peça em um *Reels* do Instagram.



Família Roitman, de *Vale Tudo*, tem movimento as redes sociais

MAX/DIVULGAÇÃO



Camila Pitanga furou a bolha com a vilã de *Beleza Fatal*

FOTOS GLOBO/DIVULGAÇÃO



Personagem de Ingrid Gaigher, de *Vale Tudo*, tem gerado debates no mundo real

Impacto no cotidiano

Para além dos memes e publicidades, *Vale Tudo* tem conseguido um feito que não era visto desde Pantanal (2022) na TV aberta: impactar diretamente o debate público. Um exemplo foi quando exibiu a busca da personagem Lucimar (Ingrid Gaigher) para garantir a pensão alimentícia do filho. Como repercussão, a novela gerou nada menos que 270 mil acessos no aplicativo da Defensoria Pública do Rio de Janeiro em apenas uma hora.

Ainda em *Vale Tudo*, num dos capítulos da última semana, quando o personagem Poliana, interpretado por Matheus Nachtergaele, se entendeu como assexual, houve um crescimento de 1000% nas buscas pelo termo, segundo dados coletados pela CNN na plataforma Google Trends.

Em paralelo, a novela tem se provado novamente uma exímia especialista no princípio básico de entreter. Para ilustrar, nada melhor que o recente feito de *Beleza Fatal*, primeira novela produzida pelo *streaming* HBO Max. Com formato mais curto, em 40 capítulos, e nomes já conhecidos do grande público, como Giovanna Antonelli e Camila Pitanga, a obra escrita por Raphael Montes se tornou um verdadeiro fenômeno. Festas pelo Brasil inteiro, incluindo Fortaleza, foram realizadas para que os espectadores pudessem assistir ao último capítulo, quase em clima de amistoso da Seleção Brasileira. A personagem de Camila furou a bolha e virou até fantasia de Carnaval.

No meio de tudo isso, uma coisa é certa: o público está se tornando cada vez mais exigente, imediatista e pouco tolerante a deslizes. As distâncias entre criador, público e produto também estão mais estreitas. Tanto que Rosane Svartman, autora de *Dona de Mim*, atual novela das 19h da TV Globo, precisou vir a público no final do mês passado para explicar os rumos da protagonista, Leo (Clara Moneke), numa tentativa de conter a enxurrada de críticas que a trama vinha sofrendo nas redes sociais.

Todos esses caminhos só apontam para um lugar: o horizonte de um gênero que seguirá pulsante e se reinventando na forma de contar histórias, tentando abarcar, com maestria e outras vezes nem tanto, esse Brasil plural e que se acostumou a ser representado em cena.

/opinião

opiniao@ootimista.com.br

#ARTIGOS



Trump e os desastres mundiais

Por
Pierre Barreto

Há muito tempo a humanidade não vivia um momento geopolítico tão desastroso e com perspectivas tão sombrias. Os regimes autoritários pontificam nas grandes potências, as guerras se agravam, genocídios ocorrem impunemente e a desigualdade econômica e social aumenta substancialmente. Quem poderia imaginar que os Estados Unidos, a referência mundial de democracia e liberdade, viriam a ter novamente um indivíduo autoritário e desqualificado como Donald Trump na presidência da república? Tão grave quanto isso é o silêncio cúmplice da sociedade americana, o apoio total dos republicanos e a omissão do partido democrata. As promessas trumpistas têm fracassado enormemente, seja o aumento tarifário absurdo, a posse do Canal do Panamá e da Groelândia, e o fim das guerras estúpidas de Gaza e da Ucrânia.

Agora o maluco quer fazer calar as universidades, onde se destaca Harvard, patrimônio mundial e detentora de 161 prêmios Nobel. A expulsão de imigrantes e de alunos estrangeiros só prejudica a economia e o avanço tecnológico americano. O apoio enfático de Trump a Israel está causando o massacre absurdo da população de Gaza. Os israelenses não veem que a situação é semelhante à do Gueto de Varsóvia, a mesma política de genocídio e limpeza étnica.

Expulsão de imigrantes e alunos estrangeiros afeta economia e avanço tecnológico americano

Trump anunciou que Gaza poderia ser a Riviera do Oriente Médio, incentivando mais ainda Netanyahu a promover o extermínio desenfreado dos palestinos. Putin também se vê estimulado a incrementar os bombardeios na Ucrânia e as tentativas de paz têm sido infrutíferas. A saída dos EUA da OMS e o fim de programas assistenciais, como o USAID, está fazendo com que cerca de 20 milhões de africanos não sejam vacinados e não recebam tratamento contra AIDS. Para enfrentar a redução armamentista dos EUA na OTAN, países europeus deslocam recursos orçamentários de programas sociais para gastos com defesa, agravando a tragédia citada. A justiça americana tenta frear os absurdos trumpistas, mas ele a atropela e ainda consegue o apoio conservador da Suprema Corte. Segundo a OCDE, a economia mundial vai desacelerar bastante em 2025.

Pierre Barreto é engenheiro, escritor e radialista



O santuário silencioso: despertando a potência interna na solitude

Por
Rossana Köpf

Há um lugar dentro de cada um de nós, um santuário silencioso onde o tempo parece suspender seu ritmo frenético e o mundo exterior perde sua urgência. É o reino da solitude, muitas vezes mal compreendido, por vezes temido, mas que, na verdade, guarda a chave para o mais profundo autoconhecimento e para o despertar de uma potência que reside adormecida em nosso íntimo. A solitude, longe de ser um vazio ou uma ausência, é um convite à presença. É o espaço onde o ruído se acalma, e a melodia sutil de nossa própria essência começa a ser ouvida. Nesse silêncio sagrado, desvendamos camadas, questionamos crenças e nos conectamos com a verdade de quem somos, sem os filtros das expectativas alheias ou o eco das vozes externas. Nesse mergulho gentil e corajoso em si mesmo, a solitude se revela como um espelho límpido.

Ela reflete não apenas o que somos, mas o que podemos ser. É nela que a intuição, essa bússola interna, ganha força e clareza. É no despojamento da agitação cotidiana que as respostas emergem, não como imposições, mas como descobertas que brotam de dentro. E é nesse solo fértil do autoconhecimento que a verdadeira potência interna começa a germinar. Não se trata de uma força bruta ou de um poder que se impõe, mas de uma resiliência suave, uma criatividade inesgotável, uma capacidade de amar e de se entregar que se expande. É o florescer de talentos esquecidos, o resgate de sonhos adormecidos e o reconhecimento do próprio valor inato.

É no despojamento da agitação cotidiana que as respostas emergem

A solitude nos ensina a dançar com nossa própria companhia, a apreciar a melodia de nossa alma e a construir um alicerce inabalável de autoestima. Ela nos permite honrar nossa individualidade, nutrindo o jardim interior com a atenção e o carinho que merecemos. É nesse refúgio que a alma respira, se fortalece e se prepara para transbordar no mundo com uma autenticidade renovada. Que possamos, então, abraçar a solitude não como um exílio, mas como um reencontro. Um reencontro amoroso e profundo com o ser que pulsa em cada um de nós, esperando para despertar em sua plenitude e irradiar sua luz única. Pois é no silêncio do eu que a canção da alma se eleva.

Rossana Köpf é psicanalista

OOTIMISTA

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
abra legal ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS AGÊNCIAS E VEÍCULOS ESPECIALIZADOS EM PUBLICIDADE LEGAL

GRUPO OTIMISTA
www.ootimista.com.br
www.tvotimista.com.br

Avenida Santos Dumont 1510, 12º andar
Aldeota – Fortaleza – CE – CEP: 60150-161

Redação: **(85) 3042.8938**

Administrativo / Comercial: **(85) 3879.5005**

WhatsApp: **(85) 98155.2022**

Presidente: **Adriano Nogueira**
adriano@ootimista.com.br

Diretor de Jornalismo: **Émerson Maranhão**
emerson@ootimista.com.br

Diretor de Redação e Editor de Conteúdo Digital: **Raone Saraiva**
raonesaraiva@ootimista.com.br

Diretora Comercial:
Pollyana Brandão
pollyana@ootimista.com.br

Diretor Institucional:
PC Norões
pcnoroes@ootimista.com.br

Diretor de Marketing:
Maurício Junior
mauriciojunior@ootimista.com.br

Diretora de Novos Negócios
Luciana Teixeira
lucianateixeira@ootimista.com.br

Editora Geral da TV Otimista:
Simone Morais
simonemorais@ootimista.com.br

Editor de Revistas e Projetos Especiais:
Rodrigo Rocha
rodrigorocha@ootimista.com.br

Editor-chefe e Editor de Política:
Erivaldo Carvalho
erivaldocarvalho@ootimista.com.br

Editor de Economia:
Átila Varela
atila@ootimista.com.br

Editora de Panorama e Opinião:
Lara Veras
lara@ootimista.com.br

Editor de Tapis Rouge:
Danielber Noronha
danielbernoronha@ootimista.com.br

Editora de Arte:
Barbara De Salvi
barbaradesalvi@ootimista.com.br

Diagramação:
Fernanda Scipião, Gabriel Ferreira, Lucas Pinheiro e Molécula Design

Gerente Administrativo:
Layo Carneiro
layo@ootimista.com.br

Impressão:
Tecnograf

/últimas

SEBRAE
0800 570 0800
ce.sebrae.com.br

#CONFLITO #ORIENTEMÉDIO

Sem negociações, Israel e Irã lançam novos ataques neste domingo

Irã anunciou que sistemas de defesa aérea foram ativados. Segundo a mídia local, sistemas foram acionados em Teerã e em Kermanshah

JALAA MAREY/AFP



Sistemas de defesa aérea israelenses são ativados para interceptar mísseis iranianos

Redação O Otimista
redacao@ootimista.com.br

Israel bombardeou Teerã, capital do Irã, com uma nova onda de ataques na tarde deste domingo (15). O Exército israelense anunciou que começou a atacar dezenas de instalações de mísseis no oeste do Irã. "A força aérea lançou uma onda de bombardeios contra dezenas de alvos de mísseis terra-terra no oeste do Irã", afirmou o Exército em um comunicado.

Irã anunciou que os sistemas de defesa aérea foram ativados. Segundo informações da mídia local, os sistemas foram acionados em Teerã, capital do Irã, e em Kermanshah, cidade no oeste do país.

O exército israelense também anunciou a chegada de mísseis disparados pelo Irã. As sirenes de alerta aérea soaram neste domingo (15) no norte, centro e em parte do sul de Israel, após o Exército o anúncio das autoridades israelenses.

"As sirenes soaram em várias regiões de Israel após a identificação de mísseis lançados do Irã contra o Estado de Israel", indicou um comunicado do Exército, que convocou a população a se dirigir aos abrigos.

Um alto oficial militar iraniano disse que o país dará uma "resposta devastadora" aos ataques de Israel. "A dimensão da resposta devastadora dos bravos combatentes do Irã certamente abrangerá todas as partes dos territórios ocupados [Israel]", disse o coronel Reza Sayyad, porta-voz das Forças Armadas.

> ***"A força aérea lançou uma onda de bombardeios contra dezenas de alvos de mísseis terra-terra no oeste do Irã"***
>
> **Comunicado do Exército israelense**

"Deixem os territórios ocupados, pois eles certamente não serão mais habitáveis no futuro", afirmou ele, acrescentando que os abrigos "não garantirão segurança". A declaração foi transmitida pela televisão estatal.

Bombas e mísseis

Outros ataques já haviam ocorrido na madrugada. Jatos israelenses bombardearam Teerã e atingiram reservatórios de combustível. Já o Irã lançou mísseis balísticos contra Israel, alguns dos quais conseguiram escapar das defesas aéreas israelenses.

Chegou a 80 o total de mortos no Irã e a 14 as vítimas em Israel. A guerra começou na última sexta-feira (13), quando Israel atacou o país persa e seguem neste domingo, com ataques em Teerã, Jerusalém e Tel-Aviv. O presidente Donald Trump pediu que Israel e Irã cheguem a um acordo para encerrar o conflito armado. "Irã e Israel devem fazer um acordo, e farão um acordo," escreveu ele nesta manhã em uma postagem na Truth Social, sua plataforma de mídia social.

Os ataques da madrugada deixaram 11 mortos em Israel. Agora, são 14 o total de vítimas e 390 feridos, segundo os sites The Times of Israel e The Jerusalem Post.

#POLÍTICA

Lula vai ao Canadá para G7, sobre segurança energética

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participa, no dia 17, da 51ª Cúpula do G7, grupo das sete nações mais industrializadas do mundo, no Canadá.

O tema da segurança energética deve ser uma das tônicas dos debates entre os países membros com as nações convidadas, como é o caso do Brasil, segundo o Ministério das Relações Exteriores.

De acordo com o embaixador Mauricio Lyrio, secretário de Clima, Energia e Meio Ambiente do Itamaraty, a ênfase será em tecnologia e inovação, diversificação e viabilização de cadeias produtivas de minerais críticos, e infraestrutura e investimento. O diplomata avalia que a reunião será a chance para adiantar temas que farão parte da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), em Belém, no Pará, em novembro.

"A participação do presidente Lula será uma oportunidade para que o presidente possa falar também da organização da COP-30 e possa convidar outros países (para o evento)", disse o diplomata. O embaixador ressaltou que o tema proposto para o evento tem relação direta com os assuntos a serem tratados na COP-30.

O Brasil participará da sessão ampliada da cúpula, com outros países convidados, como a África do Sul, Austrália, Coreia do Sul, Emirados Árabes Unidos, Índia e México. A cúpula principal tem Estados Unidos, Itália, França, Reino Unido, Japão, Canadá e Alemanha.

#PGR

Advogado diz que Mauro Cid não deve explicar viagem

GABRIELA BILÓ/FOLHAPRESS



Advogado: Cid não deve explicações sobre viagem aos EUA

Chefe da equipe de defesa de Mauro Cid, o advogado Cezar Bitencourt afirmou que o tenente-coronel não deve explicações sobre a viagem de sua família aos Estados Unidos e disparou contra o procurador-geral da República, Paulo Gonet.

"Dane-se o PGR. A vida do Cid segue indiferente à existência do processo", escreveu Bitencourt à reportagem. O comentário foi feito após Gonet pedir a prisão do militar por suspeitar que o ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro (PL) planejava sua fuga do Brasil.

Na petição enviada ao Supremo Tribunal Federal (STF), o PGR afirmou que as viagens dos familiares de Cid associada às suspeitas de que o ex-ministro do Turismo Gilson Machado - do governo de Jair Bolsonaro (PL) - tentava conseguir um passaporte português para o militar indicaram possibilidade de o réu tentar fugir do país.

Machado foi preso pela Polícia Federal no Recife, mas teve a prisão preventiva revogada na noite de sexta-feira (13). Contra Cid, por sua vez, foi iniciada uma operação para investigar um possível plano de fuga, suspeita desencadeada após a viagem da família dele aos Estados Unidos.

Segundo a defesa de Cid, os policiais chegaram à casa do militar com um mandado de prisão, mas foram informados, já na residência do oficial, que a detenção havia sido revogada pelo ministro Alexandre de Moraes, responsável por autorizar a operação.

A assessoria do STF confirmou que o militar não foi preso, sem dar detalhes. Cid chegou à sede da PF em Brasília por volta das 11h de sexta para prestar depoimento.